

Corpos de dois paraenses mortos em chacina na divisa do PA com AP são sepultados

(Foto: Reprodução) – Dois dos quatro paraenses mortos em chacina entre o PA e o AP são sepultados

De acordo com a polícia, oito pessoas foram assassinadas, e a suspeita é que elas foram confundidas com assaltantes de outros garimpos na região.

Os corpos de dois dos quatro paraenses mortos em uma chacina na divisa do Pará com o Amapá foram sepultados neste fim de semana.

O corpo de Dhony Dalton Clotilde Neres, de 35 anos, chegou neste domingo (10) a Itaituba, no sudoeste do PA, onde foi sepultado. Já o corpo de Gustavo Gomes Pereira foi transportado no sábado (9) para Ourilândia do Norte, no sul do estado, cidade onde foi sepultado.

A chacina ocorreu na última semana, depois que um grupo de nove homens foi até o distrito de Monte Dourado, em Almeirim (PA), na divisa com Laranjal do Jari (AP), para negociar a compra de terrenos, no domingo (3).

De acordo com a polícia, oito pessoas foram assassinadas, e a suspeita é que elas foram confundidas com assaltantes de outros garimpos na região. Um homem foi resgatado com vida pelo Grupo Tático Aéreo (GTA).

As vítimas estavam próximas a áreas de extração de ouro, em pontos diferentes do Rio Iratapuru, em uma região de difícil acesso, onde equipes só conseguiram chegar de helicóptero. Os suspeitos do crime foram identificados pela força de segurança do Amapá.



As vítimas foram identificadas como:

Antônio Paulo da Silva Santos, conhecido como “Toninho” – 61 anos, natural de Cedro – MA.

Dhony Dalton Clotilde Neres, conhecido como “Bofinho” – 35 anos, natural de Itaituba – PA. Era garimpeiro e praticava a atividade legalmente no município de Calçoene;

Elison Pereira de Aquino, conhecido como “Dinho” – 23 anos, natural de Laranjal do Jari – AP, atuava com transporte de combustível para o garimpo. Vítima deixou a esposa grávida. Corpo foi velado e sepultado no sul do Amapá;

Gustavo Gomes Pereira, conhecido como “Gustavinho” – 30 anos, natural de Ourilândia do Norte – PA. Segundo informações, morava em um condomínio em Macapá, era casado e pai de um bebê de 1 ano. Ele estaria no local como visitante e não possuía vínculo com atividades no garimpo;

Jânio Carvalho de Castro, conhecido como “Jane”, natural de Bom Jesus do Tocantins – PA. Era garimpeiro e praticava a atividade legalmente no município de Calçoene;

José Nilson de Moura, conhecido como “Zé doido” – 38 anos, natural de Lagoa da Pedra – MA;

Luciclei Caldas Duarte, conhecido como “Tripa” – 39 anos, natural de Laranjal do Jari – AP. Era piloto da voadeira utilizada pelo grupo;

Leia mais

- [Paraenses são mortos por engano após ataque a garimpo na divisa entre Pará e Amapá](#)
- [Seis corpos são encontrados em área de garimpo na divisa do Amapá com o Pará](#)
-

- [Saiba quem eram os 8 garimpeiros mortos na divisa do Amapá com o Pará](#)

Fonte: Juliana Bessa, Jonathan Coimbra, g1 Pará e TV Liberal – Belém e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 08/08/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>